

Cidades do ABC relatam problemas com subfinanciamento da área de Saúde

Carlos Carvalho

O subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das principais preocupações do poder público no Brasil, principalmente dos municípios. No ABC, apesar do investimento de R\$ 3,4 bilhões na área previsto para 2025, as cidades não escondem o receio com o atual cenário que força cada vez mais os investimentos municipais enquanto não há o aporte necessário do Estado e da União.

Para o secretário de Saúde de Santo André, Pedro Seno, um dos principais desafios é a sobrecarga financeira dos municípios. Atualmente, afirma, observa-se um desequilíbrio na repartição de responsabilidades: os municípios arcam com cerca de 70% dos recursos aplicados na saúde, enquanto o Estado contribui com apenas 5% e o governo federal com 25%, em média.

“Essa distribuição desproporcional pressiona as gestões municipais, que estão na linha de frente da prestação dos serviços e cada vez mais assumem responsabilidades sem a devida contrapartida financeira”, explica o secretário de Saúde.

Seno alerta que o cenário se complicou ainda mais, pois aumentou a parcela da população dependente do SUS em decorrência de crises financeiras recentes, fora aqueles que buscam as facilidades do sistema público em comparação com o setor privado.

“Diante desse contexto, é fundamental rever a lógica de custeio do SUS. Não se trata apenas de mais recursos, mas de uma redistribuição mais equitativa entre os entes federativos e de mecanismos que valorizem a qualidade, o desempenho e a regionalização do cuidado”, afirma. Para Seno, somente com um modelo de financiamento mais justo e sustentável será possível garantir a ampliação da oferta, a qualificação da atenção e a continuidade dos avanços do SUS como política pública essencial para a população brasileira.

Santo André tem projetado o investimento de R\$ 987,8 milhões no sistema de saúde para 2025, sendo que R\$ 344,4 milhões tem origem na União e outros R\$ 74,3 milhões vem do Estado. Em São Bernardo, de R\$ 1,371 bilhão projetados 64% tem origem no tesouro municipal, 32% da União e 3% do Estado, segundo a Prefeitura.

Em outras duas cidades, o valor oriundo do governo federal é maior do que o vem do tesouro municipal. Em Diadema, dos R\$ 823,6 milhões projetados, R\$ 395,2 milhões tem origem nos cofres municipais, R\$ 420,1 milhões da União e R\$ 8,2 milhões do Estado. Em Rio Grande da Serra, dos R\$ 51,3 milhões projetados, R\$ 14,8 milhões são do município, R\$ 9,6 milhões do Estado e R\$ 26,8 milhões da União, segundo as respectivas prefeituras. As demais cidades não responderam.

“A lógica atual de custeio, baseada em tetos fixos e repasses que não acompanham o aumento da demanda e da complexidade dos atendimentos, compromete a qualidade e a sustentabilidade dos serviços. Muitas vezes, os municípios assumem responsabilidades acima da sua capacidade orçamentária, sem o devido suporte dos demais entes federativos.”, aponta Antonio Carlos do Nascimento, secretário de Saúde de Diadema.

Alerta

No dia 7 de julho foi lançado pela Instituição Fiscal Independente (IFI) um estudo sobre o crescimento das despesas do SUS. Em audiência no Senado foi relatada a possibilidade de um aumento médio de despesas na faixa dos 3,9% por ano pelos próximos 45 anos.

Alessandro Cesalecchi, analista da IFI e autor do estudo “Cenários de longo prazo para a necessidade de financiamento da saúde (2025-2070)”, diz que existe até mesmo a possibilidade de um conflito dos gastos na Saúde com as regras fiscais a partir de 2026.

Além disso, subfinanciamento do SUS também foi apontado como alvo de preocupação, tanto no setor público quanto na rede privada. No Senado, Cesalecchi aponta que a inflação do setor que historicamente é maior do que o IPCA e a rapidez na incorporação de novas tecnologias podem gerar futuras pressões.

(Informações: Carlos Carvalho e Agência Senado)

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3665660/cidades-do-abc-relatam-problemas-com-subfinanciamento-da-area-de-saude/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades